

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Assim, o nosso pároco alerta para esta presença e para este recurso a que todos têm direito logo que são admitidos no hospital. Cabe ao próprio doente, ou aos seus familiares se as condições físicas não lho permitirem, pedir a assistência religiosa do Capelão do Hospital. Se necessário, poderão contactá-lo diretamente: fabio.carvalho@ulsam.min-saude.pt ou 96 500 45 76.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António

Correia de Brito e Maria Isabel V. Brito – 60 € (mensal: julho a dezembro); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Anónimo – 30 € (mensal: outubro a dezembro); Anónima – 60 € (anual); Anónima – 20 € (mensal); Maria José Pires Macedo – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
28	Ter	18h45	Maria da Agonia Fernandes Mendes de Barros (7.º dia); Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Aníbal Antunes e Rosa Mendes Barbosa; Maria Helena Pires Cardoso; Almas do Purgatório
30	Qui	18h45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva
01	Sáb	10h00	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Bagnha, pais e sogros
02	Dom	10h00	Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; José Manuel Menezes Montenegro de Miranda

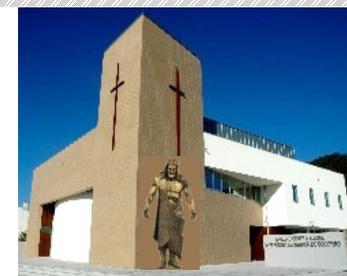
PARÓQUIA VIVA

N.º 1077 – 26/12/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Festa da Sagrada Família – Ano C



«Jesus respondeu-lhes: “Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?”. Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.» (Evangelho)

Mensagem de Natal do Papa Francisco: NATAL és tu, quando ...

No Natal costuma haver muito barulho...
...Mas é necessário fazer silêncio para ouvir a voz do AMOR!
NATAL és tu,
quando te dispões, todos os dias, a nascer de novo deixando Deus entrar no teu coração!
O PINHEIRO DE NATAL és tu,
quando com a tua força e coragem resistes aos ventos e dificuldades da vida!
AS DECORAÇÕES DE NATAL és tu,
quando as tuas virtudes são cores que enfeitam a tua vida!
A LUZ DE NATAL és tu,
quando a tua vida de bondade, paciência, alegria e generosidade consegue ser luz que ilumina o caminho dos outros!
O ANJO DE NATAL és tu,
quando consegues entoar e cantar a mensagem de paz, justiça e amor para todo o mundo!
A ESTRELA DE NATAL és tu,

quando consegues guiar alguém até à alegria do encontro com Jesus!

OS REIS MAGOS és tu,
quando consegues dar o melhor de ti mesmo a todos sem distinção!

A MÚSICA DE NATAL és tu,
quando vives em harmonia interior e espalhas harmonia à tua volta!

O PRESENTE DE NATAL és tu,
quando consegues comportar-te como verdadeiro amigo e irmão ou irmã de qualquer outro ser humano!

O CARTÃO DE NATAL és tu,
quando a tua bondade está escrita no gesto de amor que ofereces ao outro!

“VOTOS DE FELIZ NATAL” és tu,
quando perdoas, restabelecendo de novo a paz e concórdia, mesmo a custo do teu próprio sacrifício!

A CEIA DE NATAL és tu,
quando sacias com o pão da esperança qualquer pessoa necessitada a teu lado!

A NOITE DE NATAL és tu,
quando consciente, humilde e silenciosamente, recebes o Salvador do Mundo no teu ser.

UM MUITO FELIZ NATAL para ti e a todos e todas aqueles e aquelas que desejam e procuram assemelhar-se a este NATAL!

Adaptado por Pe. Carlos Alberto Nunes, MCCJ, a partir das intervenções do Papa Francisco, 17.12.2014

O PÁROCO DESEJA A TODOS UM ANO NOVO 2022 COM SAÚDE, PAZ, AMOR, HUMILDADE E SABEDORIA, EM COMUNHÃO COM O DEUS MENINO!

Festa da Sagrada Família – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Sir. 3, 3-7.14-17a
(gr. 2-6.12-14)

2.^a Leitura: Col. 3, 12-21

Evangelho: Lc. 2, 41-52

- "Os idosos" -

O Papa Francisco tem manifestado uma grande preocupação pelos idosos, uma situação, em termos percentuais, sem precedentes na história da Humanidade. Com efeito, “graças aos progressos da medicina, a vida prolongou-se: mas a sociedade não se ‘ampliou’ à vida! O número de idosos multiplicou-se, mas as nossas sociedades não se organizaram suficientemente para lhes deixar espaço, com o justo respeito e a concreta consideração pela sua fragilidade e dignidade”.

Por isso, a festa da Sagrada Família é uma oportunidade para, também nós, refletirmos sobre esta realidade que a todos diz respeito, seja no presente, seja no futuro. Na verdade, “enquanto somos jovens, somos levados a ignorar a velhice, como se fosse uma enfermidade da qual nos devemos manter à distância; depois, quando envelhecemos, especialmente se somos pobres, doentes e sós, experimentamos as lacunas de uma sociedade programada para a eficácia que, consequentemente, ignora os idosos”. “Mas os idosos são uma riqueza, não podem ser ignorados!” - afirma o santo Padre. ...

Numa civilização em que não há espaço para os idosos ou onde eles são descartados porque criam problemas, tal sociedade traz em si o vírus da morte”. ... É feio ver os idosos descartados, é algo desagradável, é pecado! Não se ousa dizê-lo abertamente, mas fazem-no! Há algo de vil neste habituar-se à cultura do descartável. E nós habituamo-nos a descartar as pessoas”. ...

“Na tradição da Igreja existe uma bagagem de sabedoria que sempre sustentou uma cultura de proximidade aos anciãos, uma disposição ao acompanhamento carinhoso e solidário na parte final da vida. Esta tradição está arraigada na Sagrada Escritura, como testemunham por exemplo estas expressões encontradas no Livro do Eclesiástico: “Não desprezes os ensinamentos dos anciãos, dado que eles os aprenderam com os seus pais. Estudaráis com eles o conhecimento e a arte de responder de modo oportuno” (Ecli. 8, 11-12).

Por isso, “a Igreja não pode e não quer conformar-se com uma mentalidade de intolerância, e muito menos de indiferença e de desprezo, em relação à velhice. Devemos despertar o sentido comunitário de gratidão, de apreço e de hospitalidade, que levem o idoso a sentir-se parte viva da sua comunidade.

Os anciãos são homens e mulheres, pais e mães que antes de nós percorreram o nosso próprio caminho, estiveram na nossa mesma casa, combateram a nossa mesma batalha diária por uma vida digna. São homens e mulheres dos quais recebemos muito. O idoso não é um estranho. O idoso somos nós: sê-lo-emos daqui a pouco, daqui a muito tempo, mas inevitavelmente, embora não pensemos nisto. E se não aprendermos a tratar bem os anciãos, também nós seremos tratados assim. E conclui o Papa Francisco: “Uma sociedade sem proximidade, onde a gratuidade e o afago sem retribuição - inclusive entre estranhos - começam a desaparecer, é uma sociedade perversa.

Fiel à Palavra de Deus, a Igreja não pode tolerar estas degenerações: uma comunidade cristã em que a proximidade e a gratuidade deixassem de ser consideradas indispensáveis perderia juntamente com elas também a sua alma. Onde não há honra pelos idosos não há porvir para os jovens!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Orientação da CEP para as celebrações litúrgicas: Tendo em conta o forte agravamento da atual situação pandémica, devido sobretudo à nova variante Ómicron da Covid-19, a Conferência Episcopal recomenda vivamente que, a partir das celebrações do Natal, inclusive nas Missas da Vigília, se observe um adequado distanciamento entre os participantes, conforme as orientações da Direção Geral da Saúde. Continuam em vigor as medidas de prevenção, tais como o uso das máscaras, a devida higienização das mãos e dos espaços celebrativos e a comunhão na mão, entre outras.

Lisboa, 21 de dezembro de 2021
Secretariado Geral da CEP

Intenções de Missas para 2022: Lembramos que o pároco continua a marcar intenções de Missa para 2022 e lembra que o chamado “estipêndio” da Missa é sempre uma oferta voluntária, a entregar por ocasião da celebração da Missa como um sacrifício unido à mesma celebração, e não um pagamento pela mesma. Fica sempre à consciência de cada um o que quiser e puder dar, sabendo que os nossos bispos, como Conferência Episcopal, convencionaram pedir 10 € por cada intenção de Missa.

O pároco lembra que não pede para ele, pois só fica com 10 € para o seu sustento, por cada Missa diária. O restante da oferta dos fiéis reverterá para as obras da Paróquia

ou para a Diocese. Seja generoso(a)!

Contributo Paroquial 2021: Como até agora só 33 casas, ainda menos do que as 38 do ano passado, entregaram o seu Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua” ou “Primícias”, que o pároco destina à paróquia por isso ser necessário para o pagamento da igreja nova, o pároco aceita ainda até ao fim de janeiro o contributo paroquial como referente ao ano 2021.

Um grande bem-haja aos que, com grande generosidade, já contribuíram!

Recibos de 2021: O pároco lembra que quem entregou contributos ou donativos para a paróquia neste ano 2021 e precisar de recibos para dedução no IRS, deve pedi-los quanto antes, pois têm de ser passados com data deste ano.

Pastoral Hospitalar – Mensagem do Pe. Fábio: “Em tempo de Natal e de singular proximidade e atenção em relação aos mais vulneráveis, especialmente aos doentes e aos sós”, o Pe. Fábio Carvalho, Capelão do Hospital Distrital de Viana do Castelo, enviou aos párocos uma mensagem a lembrar a “total disponibilidade das Capelarias Hospitalares de Viana e Ponte de Lima no que à assistência espiritual e religiosa dos doentes em contexto de internamento hospitalar diz respeito”.

(Continua na pág. 4)